



ESTADO DO CEARÁ

Secretaria da Cultura – SECULT

CONSELHO ESTADUAL DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL – COEPA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL – COEPA. No dia 05 de setembro de 2005, às 9h, no Salão de Eventos da Biblioteca Pública Governador Menezes Pimentel - BPGMP, localizado na Av. Presidente Castelo Branco, 255 - Centro, em Fortaleza-Ce, foi realizada a Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural - COEPA, que teve como pauta os seguintes itens: I – Finalização da instrução de tombamento da Estação de Camocim; II – Área de proteção dos tombamentos de Camocim e Crato; III – Apresentação da instrução de tombamento do Seminário da Prainha; IV – Andamento dos processos de tombamentos da Casa do Capitão Mor – Aquiraz/Ce, Igreja Jesus, Maria e José – Marrecas e Igreja do Rosário – Tauá/Ce; V – Apresentação do orçamento da coberta da Igreja Matriz de Viçosa. Estiveram presentes os seguintes Conselheiros: **EVELINE VASCONCELOS**, Vice-Presidente do Conselho; **ROBLEDO VALENTE DUARTE**, suplente da Coordenadoria de Patrimônio Histórico Cultural – COPAHC; **FRANCISCO JOSÉ B. BARROS**, Suplente da Secretaria de Turismo – SETUR; **LAURO CHAVES FILHO**, Representante da Secretaria da Infra-Estrutura – SEINFRA; **FRANCISCO JOSÉ DE BARROS FLEXA**, Suplente da Secretaria da Infra-Estrutura – SEINFRA; **DOMINGOS CRUZ LINHEIRO**, Instituto dos Arquitetos do Brasil – IAB; **ROMEU DUARTE JUNIOR**, Representante do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN, **ANDRÉ LUIZ PINHEIRO**, Representante do Conselho Regional de engenharia e Arquitetura – CREA; **FRANCISCO RÉGIS LOPES RAMOS**, Representante da Universidade Federal de Fortaleza – UFC; **MARIA NORMA MAIA**, Representante da Universidade Estadual do Vale do Acaraú – URCA; **MARIA DA GLÓRIA LOPES VILLAR DE QUEIROZ**, Representante da Câmara dos Diretores Lojistas - CDL e **ÂNGELA MÁRCIA F. A. BOMFIM**, Secretária Executiva do Conselho. A Vice-Presidente do Conselho, Eveline Vasconcelos deu início à reunião falando da Igreja de Viçosa. Informou que o orçamento da coberta, a ser realizada com urgência, foi de R\$ 359.996,69. Destacou a necessidade de pensar a restauração como um todo, e não somente partes da edificação. O Conselheiro Domingos Linheiro questionou o tipo de licitação adotado para a execução de obras de restauro, tendo em vista as peculiaridades e a exigência de conhecimentos especializados dos técnicos envolvidos, o que, segundo o Conselheiro, as diferenciam de simples obras de engenharia. Citou os problemas vivenciados pelo DNOCS. O Conselheiro Lauro Chaves reconheceu a peculiaridade das obras de restauro, porém, alertou para a necessidade de elaborar um termo de referência específico. Fez analogia entre

as obras de restauro e a licitação de equipamentos eletrônicos. Disse que se não houver um termo de referência bem elaborado, poderão surgir problemas na execução das obras ou aquisição dos produtos. Informou que ainda não está definida a origem dos recursos para a obra de restauração da Igreja. O Conselheiro André Costa falou sobre a regulamentação que cita que as obras de restauração somente podem ser executadas por arquitetos. Ficou de enviar cópia do mencionado regulamento ao DERT. O Conselheiro Romeu Duarte disse reconhecer a dificuldade que o Estado tem de executar obras com dispensa de licitação e que a mesma dificuldade ocorrerá com o PRODETUR, que envolve uma grande quantidade de edificações. Porém, no caso da Igreja de Viçosa, pelas suas características que a torna um tesouro, disse considerar uma exceção podendo ser realizado com dispensa de licitação. Disse que as empresas costumam mergulhar no preço e que está cada vez mais raro encontrar técnicos com conhecimentos na área de restauro. Sugeriu um esforço conjunto voltado para a capacitação e a formação de pessoas com o conhecimento sobre restauro. Ressaltou que os recursos do PRODETUR devem ser totalmente aplicados, não se admitindo devolver recursos ao órgão financiador. Neste sentido, segundo o Conselheiro, todos devem apoiar o DERT no que for possível. O Conselheiro Domingos Linheiro disse que o restante da obra da matriz de Viçosa deve ser orçado e encaminhado ao Ministério da Cultura – MinC (mecenato) com urgência, considerando que o prazo para o encaminhamento de projetos expira em setembro. Disse que a população está insatisfeita pelo fato da Igreja encontrar-se fechada. A Conselheira Eveline Vasconcelos indagou ao Conselheiro Lauro Chaves, se o DERT poderia entregar os projetos em 15 dias. O Conselheiro respondeu negativamente argumentando não ter condições em decorrência do acúmulo de projetos existentes. A Conselheira Eveline Vasconcelos disponibilizou os engenheiros da COPAHC para agilizar os serviços, comprometendo-se a levantar os quantitativos dos projetos. O Conselheiro Domingos Linheiro disse que a decisão sobre a origem dos recursos para a restauração da Igreja deve ser tratada entre a Secretária e o Governador. O Conselheiro Lauro Chaves disse reconhecer que o Governador autorizou a execução dos serviços, mas que até o presente momento não foram liberados por falta de definição de prioridades. O Conselheiro Domingos Linheiro falou do altar da Igreja de Russas, para a qual não existe nenhuma proteção em nível de tombamento, e sugeriu urgência na instrução de tombamento da Igreja. Informou que o orçamento para a execução dos serviços de restauro do altar foi orçado em R\$ 125.000,00. A Conselheira Eveline Vasconcelos comprometeu-se a realizar uma vistoria técnica e encaminhar aos Conselheiros o relatório. O Conselheiro Romeu Duarte falou do acervo de obras de arte existente nas igrejas, alertando para o fato de que os novos padres não estão preparados para reconhecer o valor desse acervo. Mencionou também que no Rio de Janeiro já existe uma ação da Assembléia de Deus questionando o Estado por favorecimento à Igreja Católica. A Presidente do Conselho, Cláudia Leitão, pediu desculpas aos Conselheiros pelo atraso, mencionando o projeto de itinerância da Secretaria. Disse que, na sua avaliação, o interior começou a reconhecer a importância do Projeto Secult Itinerante a partir das suas conversas nas câmaras dos municípios visitados. Falou sobre a decisão do representante do Instituto do Ceará de não querer participar do COEPA. A

Conselheira Eveline Vasconcelos informou que foi feito um trabalho junto às instituições que se mantinham ausentes. Citou o caso do representante do Instituto do Ceará, onde levantou a hipótese de existência de problemas internos que estão acarretando resistência à participação do seu representante. Todos os Conselheiros foram unânimes em reconhecer a importância da participação do Instituto no COEPA e que, segundo os Conselheiros, não houve nenhuma resistência em acolher o seu representante. O Conselheiro André levantou a hipótese de tratar-se de problemas de fórum íntimo que estão contribuindo para a não participação do representante do Instituto no COEPA. Por fim, os Conselheiros concluíram que o Instituto do Ceará tem sua vaga no Conselho assegurada por Lei e que, acima de qualquer situação que envolva sentimentos pessoais, deve estar representado no Conselho. A Presidente do Conselho propôs ir ao Instituto sensibilizar o presidente da Instituição sobre a importância da participação do Instituto no COEPA. A Conselheira Eveline Vasconcelos disse que os Conselheiros devem pensar na indicação de nomes para o preenchimento das duas vagas abertas no Conselho para que na próxima reunião do Conselho seja definida uma lista sêxtupla a ser encaminhada ao Governador, para apreciação. Ficou também de marcar uma reunião **no ICC** com o Sr. Manuelito. Em seguida, iniciou-se o item 04 da pauta, sobre o andamento dos processos de tombamentos da Casa do Capitão Mor – Aquiraz/Ce, Igreja Jesus, Maria e José – Marrecas e Igreja do Rosário – Tauá/Ce. Foi sugerido o grupo formado por representantes do IPHAN, IAB, CDL, CREA para realizar a visita à Igreja de Tauá e Marecas. O Conselheiro Romeu Duarte disse que o grupo poderia deslocar-se ao município para avaliação das condições da edificação e aproveitar para visitar a Igreja de Flores, que considera ter potencial para tombamento, por ser um exemplar raríssimo. Informou que já foi elaborado um projeto de restauro que está anexado. Mencionou o Museu dos Inhamuns que possui um grande acervo e que deve ser levado em consideração para fins de tombamento. Colocou o carro do IPHAN à disposição do grupo para a realização das visitas técnicas. O relatório de realização da Secult 2003-2004 foi distribuído aos Conselheiros. O Conselheiro Domingos Linheiro observou que a lista do PROETUR, constante no relatório, encontra-se incompatível com a relação informada pelo PRODETUR. O representante da SETUR, Francisco José, esclareceu que o foco do turismo é orientação do PRODETUR, e não da Secretaria de Turismo e que após isso será feita uma análise econômica e financeira dos prédios constantes da lista. A Conselheira Eveline Vasconcelos informou que foram acrescentadas à lista do PRODETUR o Estoril e o Palácio do Bispo. O Conselheiro Domingos Linheiro disse ser importante que se defina a ocupação das edificações incluídas na lista do PRODETUR. A Presidente do Conselho disse estar preocupada com o Centro Cultural do Banco do Brasil na estação João Felipe. Segundo a Conselheira, na reunião com o Banco do Brasil ficou definido que caberia ao Estado a grande parte dos investimentos, incluindo a manutenção do Centro Cultural, o que tornaria o projeto inviável. Disse que, caso não se chegue a uma boa negociação com o Banco do Brasil, poderia-se pensar no museu do trem. Em seguida, deu início ao item 3 da pauta, a instrução de tombamento da Prainha, pelo arquiteto Marcondes Benevides, da COPAHC. Na avaliação técnica apresentada, o arquiteto disse que a edificação, em nível de fachada principal, voltada para o

mar, está íntegra, porém internamente foi bastante modificada e que existem problemas de alagamento decorrentes dessas modificações. Aconselhou o tombamento somente da parte externa. Disse que o restauro deve ser criterioso e que existem áreas que devem ser demolidas. Citou a existência de um projeto para integrar o Seminário à Praça. Lembrou que o Seminário teve importância na formação do clero, voltado para a classe média, e que foi responsável pela formação de personalidades ilustres. O Conselheiro Romeu Duarte disse ter procurado o Monsenhor Manfredo Gomes, do ITEC, e questionado sobre o que pode ser feito com o Seminário que abriga a Casa do Bispo, onde foram investidos muitos recursos. Segundo o Conselheiro, estão ampliando os cursos e que a ocupação do Seminário ocorre de forma aleatória, sendo necessária a elaboração de um plano diretor. O Conselheiro continuou o assunto discordando da avaliação do arqt. Marcondes. Disse achar que volumetricamente, o Seminário tem qualidade arquitetônica e que o pátio constitui-se em um espaço interessante. Mencionou também a existência da biblioteca religiosa. Disse ter argumentado, em conversa com o Monsenhor e o Arcebispo, que a proximidade com outros equipamentos potencializaria a condição turística da edificação, que o tombamento seria uma alternativa para as despesas com a manutenção do prédio e falou da possibilidade de incluí-lo na lista do PRODETUR. Sugeriu que a proposta de tombamento deveria ser apresentado ao Governador, com a condição de que a edificação estaria aberta à visitação pública. Sugeriu ainda que o Conselheiro Domingos Linheiro participasse do grupo que deve avaliar realmente as condições para tombamento do Seminário. O grupo foi formado com representantes da Secult, Dert, IPHAN e IAB. Em seguida, a Conselheira Eveline Vasconcelos deu início ao 01 item da pauta – a finalização da instrução de tombamento da Estação de Camocim. O Conselheiro Romeu Duarte fez a leitura do parecer técnico, apresentou a planta e a poligonal de tombamento. Destacou a necessidade de ter um bom projeto devido à delicadeza da edificação. Mencionou o interesse do Prefeito que entendeu o benefício do projeto para o turismo. A qualidade técnica do parecer apresentado foi destacada por vários Conselheiros. A Conselheira Eveline Vasconcelos pôs em votação o tombamento da Estação de Camocim, obtendo aprovação unânime dos Conselheiros. Sobre a área de proteção do Crato, item 2 da pauta, a Conselheira Eveline Vasconcelos disse que ficou faltando definir a área de proteção do Crato. Informou que foram tombadas as edificações da estação, dos dormitórios, da caixa d'água e casa do Engenheiro-Chefe. O Conselheiro Domingos Linheiro sugeriu o envio, com urgência, de ofício à prefeitura do Crato para que tome conhecimento. Disse mostrar-se preocupado com os bens tombados. Sugeriu a formalização de consulta, junto à Procuradoria do Estado, sobre o impedimento ou não da participação dos Conselheiros do COEPA nos processos de licitação para restauração dos bens tombados. Todos os itens da pauta foram concluídos. Como informes gerais, o Conselheiro Romeu Duarte mencionou o envio, pela 8ª. vez, de ofício ao Prefeito de Barbalha, com informações sobre o tombamento do sítio histórico de Barbalha. Disse que o Prefeito de Baturité está apressando o tombamento das 6 edificações (2 igrejas, estação ferroviária, cadeia). A Conselheira Eveline Vasconcelos informará ao Prefeito de Barbalha que a equipe da Secult estará no município por ocasião do Projeto Secult Itinerante. A

Presidente do Conselho falou do Projeto Secult Itinerante e conclamou a participação do Conselho em algumas das itinerâncias do Projeto. A Conselheira Glória Queiroz reclamou da pouca visibilidade das ações do Conselho. Neste contexto, a Conselheira Maria Norma Maia Soares sugeriu que os Conselheiros produzissem artigos a serem publicados na imprensa, como forma de dar uma maior visibilidade às ações do COEPA. A Presidente do Conselho falou do Festival Mestres do Mundo. Disse que o Vale do Jaguaribe está neutralizando a imagem negativa de violência pela cultura. Mencionou o fato que resultou na morte de um menino durante o Festival e que, em solidariedade ao sofrimento dos familiares, a solenidade de encerramento ocorreu com uma palestra do Antônio Nóbrega e um cortejo com todos os Mestres da Cultura presentes. Disse que, a partir desse Festival, o Ceará passou a liderar uma reflexão sobre o patrimônio imaterial. Foi citado por vários Conselheiros a sugestão de publicação dos bens tombados. Como nada mais houvesse a ser tratado, eu, Ângela Márcia Fernandes Araújo Bomfim, Secretária da Reunião do Conselho, lavrei a presente ata que será assinada por mim e pelos Conselheiros presentes nesta Reunião Ordinária.

EVELINE VASCONCELOS

Vice Presidente do Conselho

ROBLEDO VALENTE DUARTE

Coordenadoria de Patrimônio Histórico Cultural – COPAHC

FRANCISCO JOSÉ B. BARROS

Secretaria de Turismo – SETUR

LAURO CHAVES FILHO

Secretaria da Infra-Estrutura - SEINFRA

FRANCISCO RÉGIS LOPES RAMOS

Universidade Federal do Estado do Ceará – UFC

DOMINGOS CRUZ LINHEIRO

Instituto dos Arquitetos do Brasil – IAB

MARIA DA GLÓRIA LOPES VILLAR DE QUEIROZ

Câmara dos Diretores Lojistas - CDL

ROMEU DUARTE JÚNIOR

Representante Suplente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN

ANDRÉ LUIZ PINHEIRO FERREIRA COSTA

Representante do Conselho Regional de engenharia e Arquitetura – CREA

MARIA NORMA MAIA

Representante da Universidade Estadual do Vale do Acaraú – URCA

ÂNGELA MÁRCIA F. ARAÚJO BOMFIM

Secretária da Reunião do Conselho